

Setores

Projetos Non-Tech:

- Hotéis design, Hotéis Voutique, Eco-Resorts e similares
- Alojamentos inovadores (glamping, barcos casa e similares)
- Operadores turísticos
- Parques temáticos
- Turismo náutico, turismo equestre, enoturismo e gastronomia
- Empresas de animação turística

Projetos Tech:

- Inteligência Artificial (IA)
- Realidade Aumentada
- Realidade Virtual
- Internet of Things (IoT)
- Electrónica
- Mobile
- Clean Tech
- Robótica
- Software ou hardware que melhora a experiência turística ou contribui para uma operação mais eficiente.

Caracterização dos projetos:

Gerais:

- Finalistas comprovados, nos anos de 2017 e 2018, de um dos programas de aceleração da iniciativa FIT - Fostering Innovation in Tourism, do Turismo de Portugal
- Implementáveis com recursos disponíveis: nesta ronda de financiamento o investimento da Portugal Ventures terá um limite máximo de 100 mil euros.
- Iniciados pelos Promotores: os projetos submetidos à Portugal Ventures devem ser uma ideia original dos Promotores e devem ser eles a liderar os mesmos.

Projetos Non-Tech:

- Atividades de animação turística relacionadas com o património cultural/paisagístico, experiências turísticas para descobrir novos territórios bem como atividades associadas com o aproveitamento de recursos endógenos e a revitalização de espaços de interesse cultural;
- Alojamento turístico inovador ou que tenha ligação direta à promoção da cultura ou do ambiente;

- No caso dos projetos de construção ou de reconstrução, deverá ter sido previamente obtido o respetivo licenciamento.

Projetos Non-Tech:

- Orientados para o produto (bens transacionáveis & serviços): Por forma a maximizar a escalabilidade do projeto, estes devem apresentar uma tecnologia ou produto transacionável em mercados internacionais.
- Baseados em I&D referenciados internacionalmente: Os projetos devem resultar de um processo inovador. A diferenciação pela inovação não deve ser facilmente replicada por outros players e deve permitir a validação por peritos internacionais de renome nas áreas da ciência e tecnologia).
- Inovadores e diferenciadores: Os projetos devem ser baseados em inovações distintas e únicas, tendo presente o estado da arte internacional, e devem já ter um protótipo funcional bem como feedback preliminar do mercado.
- Tecnologia Apropriada e IP protegido: O projeto/tecnologia deve ser passível de proteção por patente ou segredo comercial para evitar que seja replicada por outros players.
- Inseridos em cadeias globais de valor: O mercado-alvo do projeto não pode estar limitado ao mercado português, tendo como objetivo conquistar progressivamente os mercados internacionais.
- Significativo potencial no mercado global: O mercado total disponível do projeto deverá ser na ordem de um bilhão de dólares.

Análise das Candidaturas:

- As candidaturas, após o encerramento do período de submissão, serão classificadas conforme o seu mérito para investimento;
- O processo de seleção incluirá um pitch de 5 minutos ao Conselho de Administração da Portugal Ventures, seguido de um período de perguntas e respostas podendo este processo ser igualmente efetuado perante um painel de peritos;
- Os projetos com a maior classificação resultante do processo anterior receberão uma proposta de investimento standard e não negociável por parte da Portugal Ventures. A aceitação desta proposta por parte dos promotores implicará a assinatura de um acordo de investimento standard durante o mês de setembro de 2019.

Acompanhamento dos projetos investidos:

- Os projetos objeto de investimento por parte da Portugal Ventures serão acompanhados por um gestor externo, selecionado pela Portugal Ventures e remunerado pela empresa investida.

Localização

Empresas portuguesas já constituídas ou com atividade em Portugal e até ao momento do investimento, não ter mais do que 7 anos de exercícios completos desde a data de início da sua atividade.